

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICOS – FISPQ**1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E EMPRESA**

Nome do produto: SURFACE
Cód. Interno de Identificação do Produto:
Nome da Empresa: POLIDENTAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
Endereço: Rua Philip Leiner, 350 - Parque Alexandre
CEP 06714-285 – Cotia – SP, Brasil.
Telefone da empresa: +55 11 4777-0133
Telefone para emergência:
Fax: +55 4777-0125 e-mail: polidental@polidental.com.br

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

PREPARADO: Mistura
Natureza Química:

Agente Redutor de Tensão Superficial

Ingredientes que contribuem para o perigo

Nome Químico	Nº CAS	Faixa de Concentração(%)
Álcool etílico anidro	64-17-5	82 – 87
Acetato de etila	141-78-6	9,0 – 11,0

Classificação de alguns dos ingredientes que contribuem para o perigo:

Álcool Etfílico:

NFPA: Perigo de saúde: 0
Inflamabilidade: 3
Reatividade: 0

Acetato de Etila:

NFPA: Perigo de saúde: 1
Inflamabilidade: 3
Reatividade: 0

3. IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO

Perigos mais importantes:	Produto inflamável
Efeitos Adversos à saúde humana:	Irritação para os olhos e para a pele. Por inalação excessiva de vapores ou ingestão, pode causar vômito, sudorese, excitação nervosa ou depressão, visão dupla, falta de coordenação, coma, podendo levar à morte.
Perigos físicos e químicos:	Produto inflamável, combustível. Pode inflamar-se com o calor, fagulhas ou chamas. Os recipientes podem explodir com o calor ou fogo. Há risco de explosão do vapor em ambientes fechados ou abertos em rede de esgoto.
Perigos específicos:	Produto inflamável, combustível.
Principais sintomas:	Irritação da pele e dos olhos, náusea, vômitos, falta de coordenação, excitação nervosa e depressão.
Efeitos ambientais:	O escoamento para a rede de esgoto pode criar riscos de fogo ou explosão.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Levar a vítima para local arejado e bem ventilado. Se for necessário, fazer respiração artificial e procurar o médico imediatamente.
Contato com a pele:	Retirar a roupa contaminada, lavar o local com sabão neutro e água fria em abundância.
Contato com os olhos:	Deixar as pálpebras abertas enquanto lava com água corrente fria. Esta deverá estar limpa e sem pressão. Este procedimento deve durar em torno de 15 minutos. Não aplicar colírio ou similares.
Ingestão:	Se estiver consciente induzir ao vômito introduzindo o dedo na garganta ou dando grande quantidade de água morna com sal, na proporção de duas colheres por copo de água. Se estiver inconsciente, não administrar nada via oral.
Proteção do prestador de primeiros-socorros:	Utilizar equipamentos de proteção individual.
Nota para o médico:	Em todos os casos encaminhar a vítima ao médico e informar o grau de contaminação.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios apropriados para extinção:	Neblina de água, pó químico seco, gás carbônico ou espuma mecânica para solventes polares.
Meio de extinção não apropriados:	Não devem ser aplicados jatos d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele pode espalhar-se violentamente e aumentar a intensidade do fogo.
Perigos específicos:	Pode causar explosões ao deslocar-se a fontes de ignição.
Métodos especiais:	Remover todas as fontes de ignição evitando novas explosões.
Proteção dos bombeiros:	Equipamento de proteção individual de segurança adequados.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO E VAZAMENTO

Precauções Pessoais Remoção de fontes de ignição:	Eliminar fontes de calor ou fogo, não fumar, não fazer faísca. Isolar a área.
Controle de poeira:	Não aplicável, produto líquido
Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosa e olhos:	Utilizar os equipamentos de proteção individual adequados.
Precauções ao meio ambiente:	Não permitir que atinjam redes de água, esgoto ou fonte hídrica.
Métodos para Limpeza Recuperação:	Circunscrever e cobrir o vazamento com terra, areia ou outro material absorvente não combustível. Remover a terra contaminada para outro recipiente independente. Não jogar água.
Disposição:	Deverá ser realizada com acompanhamento de especialista e de acordo com a legislação ambiente vigente.
Prevenção de perigos secundários:	Eliminar toda fonte de ignição, calor ou fogo. Não fumar, não provocar faíscas.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Medidas Técnicas:

Locais limpos e bem ventilados, afastado de fontes de calor, ignição e faíscas.

Prevenção da exposição do trabalhador:

Manusear o produto em local ventilado, afastado de fontes de calor e ignição. Utilizar equipamentos de proteção apropriados.

Prevenção de Incêndio e explosão:

Manter afastado de fontes de calor e ignição.

Orientações para manuseio seguro:

Utilizar os equipamentos de proteção individual adequados.

Armazenamento

Condições de armazenamento

Adequadas:

O local deve ser ventilado, protegido com intempéries e livre de fontes de calor e ignição, o piso deve ser impermeável e possuir escoamento para bacia de contenção. Equipamentos elétricos devem ser a prova de explosão. O produto devem ser identificados e mantidos longe dos produtos incompatíveis.

A evitar:

Próximo a produtos incompatíveis, fontes de calor e ignição.

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas:

Aço carbono, aço inox e polietileno.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Limites de exposição ocupacional

Álcool Etílico:

Local de manuseio deve ter boa ventilação.

LT:BRASIL - Valor Médio (48h/semanas):780 ppm ou 1480 mg/m³.

LT: BRASIL- Valor Teto: 975 ppm

LT: EUA – TWA: 1000 pm

LT: EUA – STEL: Não Estabelecido.

Acetato de Etila:

LT: BRASIL- Valor Médio (48h/semanas): 310 ppm ou 1090 mg/m³

LT: BRASIL- Valor Teto: 387,5 ppm

LT: EUA – TWA: 400 ppm

LT:EUA - STEL: Não Estabelecido

Equipamentos de proteção individual apropriado

Proteção respiratória:

Respirador com filtro químico adequado às condições.

Proteção das mãos:

Luvas em PVC

Proteção dos olhos:

Óculos de segurança com protetores laterais.

Proteção da pele e do corpo:

Calça em tecido. Camisa ou macacão de manga longa e tecido. Botas e aventais em PVC.

Medidas de higiene:

Manter o local de armazenamento sempre limpo, seco, desobstruído, bem ventilado e sinalizado.

9. PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

Estado físico:

Líquido

Cor:

Verde translúcido

Odor:

Acetato de etila

pH:

6

Ponto de fulgor – vaso aberto(°C):

12,8

Densidade:

0,89 g/cm³

Ponto de ebulição (°C):

60

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**Condições específicas:**

Instabilidade:

Produto estável dentro das condições normais.

Reações perigosas:

Produto inflamável, pode causar fogo e explosões em contato com fontes de calor e ignição.

Condições a evitar:

Faíscas e chamas diretas.

Materiais ou substâncias incompatíveis:

Ácido sulfúrico, ácido nítrico, cáusticos, aminas alifáticas e isocianatos.

Produtos perigosos da decomposição:

Os resíduos de sua combustão são água e dióxido de carbono que vem em quantidades moderadas, pouco afeta o meio ambiente.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS**Informações de acordo com as diferentes vias exposição****Toxicidade aguda:**

Álcool Etilico:

Via Oral (DL₅₀): Rato: 7.060 mg/kg; Coelho: 12,5 ml/kg;
Cão: LDL₀ = 5.500 mg/kg.
Via Respiração (CL₅₀): Rato: NENHUM SINAL DE
INTOXICAÇÃO EM 10.750 ppm (0.5 h) e 3.206 (6 h).
Via Cutânea (DL₅₀): Coelho: LDL₀ =
20 g/kg; Rato: 4.070 mg/kg

Acetato de Etila:

Via Respiração (CL₅₀): Rato: 1.600 ppm
(8 h); Camundongo: LCL₀ = 31.000 mg/m³ (103 min);
Gato: LCL₀ = 61.000 mg/m³
Via Oral (DL₅₀): Rato: 11.300 mg/kg; Coelho: 4.935
mg/kg
Via Cutânea (DL₅₀): Rato: LDL₀ = 5.000 mg/kg.

Efeitos locais

Inalação:

Irritação das mucosas, dor de cabeça, náuseas, sonolência e
perda de consciência.

Pele:

Irritação (falta de câmara gordurosa), dermatose.

Olhos:

Lesões na córnea.

Ingestão:

Náuseas, vômito, dor de cabeça, tonturas e confusão
mental.

Toxicidade crônica:

Exposição contínua: dor de cabeça, vertigens, náuseas,
irritação das vias respiratórias, irritação dos olhos.
Contato prolongado (pele): pode originar dermatose.
Ingestão pode causar danos: órgãos renais, órgãos biliares
e sistema respiratório.

Efeitos toxicologicamente sinérgicos:

Pode causar alterações no sistema nervoso central.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Mobilidade:**

Persistência/degradabilidade:

Produto volátil, evapora-se facilmente.

Impacto ambiental:

O escoamento para rios, lagos, esgoto ou outras fontes hídricas, podem criar riscos de fogo e/ou explosões.

Ecotoxicidade:**Efeitos sobre organismos****aquáticos:**

Álcool Etilico:

PEIXES: EspéciePOECILIA RETICULATA: (CL₅₀) 7 dias: 11.050 ppm;SEMOLITUS ATROMACULATUS: (CL₅₀)

24 h: > 7.000 ppm;

PIMEPHALES PROMELAS: BioEnsaio Estático nas águas do lago (EUA)

CARASSIUS AURATUS: LETAL 250 ppm (6 h) – ÁGUAS DA EUROPA

Acetato de Etila:

ALGAS: Espécie

MICROCYSTIS AERUGINOSA = 550 mg/L

SCENEDESMUS QUADRICAUDA = 15 mg/L

13. CONDIÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO**Produto:**

Não descartar em rios, lagos, esgotos e correntes hídricas. Caso necessário, por ser um produto volátil, pode-se evaporar ou proceder tratamento efluente com grande diluição, conforme legislação local vigente.

Restos de produtos:

Conforme legislação local vigente.

Embalagem usada:

Não deve ser reutilizada, incinerada ou perfurada. Descartar conforme legislação local vigente.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais para transporte terrestre (MT, Portaria 204/1997):

Nome apropriado para embarque:

Líquido Inflamável

Classe de risco:

3

15. REGULAMENTAÇÕES

Não foram encontradas regulamentações específicas internacionais para esse produto, no entanto, deve se observar a possível existência de regulamentações locais.

Atenção: Produto Inflamável

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**Referências****Bibliográficas:**

FISPO - fornecedores

Manual da Abiquim, 5.ed. São Paulo: 2006. 288p.

Manual de Produtos Químicos Perigosos – CETESB, São Paulo.

NFPA: National Fire Protection Association

LT: Limite de Tolerância

TLV – TWA = Valor Limite de Tolerância – Medida Ponderada No Tempo.

TLV – STEL = Limite para exposição de curta duração, usada para alta exposição intermitente

DL₅₀: Dose Letal – Capaz de matar causar a morte de 50% da população de cobaias expostas

LDL₀: Menor dose letal reportada

CL₅₀: Concentração capaz de matar 50% da população de cobaias expostas

LCL₀: Menor concentração letal reportada